



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
	HISTÓRIA DA FISIOTERAPIA	40h	1º	Matutino

EMENTA

Histórico da Reabilitação no Mundo e no Brasil. A Reabilitação como ciência. Correlação da fisioterapia com as demais especialidades da área de saúde. Área de atuação do fisioterapeuta. Necessidades atuais e futuras da fisioterapia no Brasil. Apresentação do currículo proposto e sua relação com o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os marcos históricos da Fisioterapia, comparando o processo evolutivo com a perspectiva atual, enfocando a importância da atividade, através de visitas aos locais de atuação do fisioterapeuta, visando uma melhor compreensão da sua prática profissional.

ESPECÍFICOS:

Compreender o currículo de fisioterapia, através das diretrizes curriculares, objetivando um melhor entendimento do mesmo e assegurar uma formação generalista de profissionais fisioterapeutas;

Comparar a evolução da fisioterapia, através de leituras bibliográficas, visando à comparação com os dias atuais;

Discutir o conceito de reabilitação, a partir de leituras de textos específicos, visando a comparação com os conceitos de habilitação e readaptação;

Descrever a atuação do fisioterapeuta, através dos decretos-lei e pareceres que regem sua atuação, objetivando o melhor entendimento com as demais áreas afins;

Analisar as responsabilidades do profissional de fisioterapia junto ao cliente, família e sociedade;

Identificar agentes naturais e/ou artificiais utilizados na fisioterapia (água, luz, eletricidade e movimento), levando em consideração: ações do agente receptor da ação (paciente) – efeitos fisiológicos;

Identificar a importância de atuação da fisioterapia nas diversas especialidades da área de saúde: neurologia, traumatologia, ortopedia, reumatologia, pneumologia, cardiologia, obstetria, ginecologia, pediatria, geriatria e reabilitação profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 – PROPOSTA CURRICULAR. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DA FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST

1.1 Perfil Profissional – 6 horas

1.1.1 Apresentação das Diretrizes Curriculares para Fisioterapia;

1.1.2 Formação curricular para graduação de Fisioterapia da Faculdade Santa Terezinha - CEST;

1.1.3 Objetivos da formação profissional



UNIDADE 2 – HISTÓRICO DA REABILITAÇÃO NO MUNDO E NO BRASIL

2.1 História da Reabilitação – 6 horas

2.1.1 Antiguidade; Mesopotâmia

2.1.1.1 Egito/Grécia

2.1.1.2 Roma/Idade Média

2.1.1.3 Renascimento

2.1.1.4 Industrialização

2.1.2 Século XXI

UNIDADE 3 – FISIOTERAPIA COMO CIÊNCIA

3.1 Reabilitação como Ciência- 4 horas

3.1.1 Conceito de habilitação, reabilitação, adaptação e readaptação

3.1.2 Fisioterapia e Reabilitação no Brasil

3.1.3 Definição, objetivos e vantagens da Reabilitação

3.1.4 Responsabilidade do profissional com: paciente, família e sociedade

3.2 Necessidades da Fisioterapia no Brasil - 4 horas

3.2.1 Surgimento e Legislação- Decreto Lei Nº 938 (13 / 10 / 69)

3.2.2 Atividades específicas do fisioterapeuta

UNIDADE 4 – ÁREAS DE ATUAÇÃO E CORRELAÇÕES COM AS DEMAIS ESPECIALIDADES DA ÁREA DA SAÚDE

4.1 Fundamentos da Fisioterapia- 4 horas

4.1.1 Definição de Fisioterapia

4.1.2 Relação da Fisioterapia com outras ciências

4.1.3 Divisão da Fisioterapia

4.1.5 Campo de atuação da Fisioterapia

4.2. Correlação da Fisioterapia com as demais Especialidades da área de Saúde – 8 horas

4.2.1 Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Reumatologia

4.2.2 Fisioterapia em Neurologia

4.2.3 Fisioterapia em Uroginecologia e Obstetrícia

4.2.4 Fisioterapia em Dermatologias, Endocrinologia e Estética

4.2.5 Fisioterapia em Cardiologias e Pneumologia

4.2.6 Fisioterapia em Pediatria e Neonatologia

4.2.7 Fisioterapia em Geriatria

4.2.8 Gestão em Fisioterapia

UNIDADE 5 - VIVÊNCIAS FISIOTERÁPICAS

5.1 Visitas aos laboratórios específicos e Clínica Escola- 8 horas

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Exposição dialogada; Leitura e discussão de textos; Visitas

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

Texto - Leitura e discussão das Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia (Conteúdo de prova); (4h)

Leitura e discussão do artigo Artigo: SERIANO, K. N.; MUNIZ, V. R. DA C.; CARVALHO, M. E. I. M. de; **Percepção de estudantes do curso de fisioterapia sobre sua formação básica no Sistema único de Saúde**. Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual do Piauí. Junho, 2013. (4h)

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco e acessório;
Data Show.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada

na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina e três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas - individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas: leitura, interpretação e resenha de um livro, que comporá a nota da 2ª avaliação, na proporção de 30%; leitura e interpretação de um texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões.

Outras atividades acadêmicas se farão necessárias como: visita técnica com elaboração de relatório.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente poderá fazer prova substitutiva e, se necessário, prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

Texto -**Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia.**

Artigo: SERIANO, K. N.; MUNIZ, V. R. DA C.; CARVALHO, M. E. I. M. de; **A história da fisioterapia e ações multidisciplinares e interdisciplinares na saúde.** Universidade do Sul de Santa Catarina. Junho, 2012.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BARROS, F. B. M. **Profissão Fisioterapeuta:** história social, legislação, problemas e desafios. 1. Ed. Rio de Janeiro: Agbook, 2011.

CARVALHO, V. C. P. de; LIMA, A. K. P. de. **Fundamentos da Fisioterapia.** 1ª ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

PINHEIRO, G. B. **Introdução à Fisioterapia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Complementar

BASSINELLO, Greice (Org.). **Saúde coletiva.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. *E-book*

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução nº 424, de 08 de julho de 2013.

FIGUEIREDO, N. M. A. de. **Ensinando a cuidar em Saúde Pública.** 2ª ed. São Paulo: Difusão em Enfermagem, 2012.

LOPES, Attilio. **Dicionário Ilustrado de Fisioterapia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

REBELATTO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil:** perspectiva de evolução como campo profissional e como área de conhecimento. 2. Ed. São Paulo: Manole, 1999.